

# Inovação e tecnologia: Contexto da inclusão digital no Brasil e o sucesso obtido através do Cartão webAula

Marcos R. VIEIRA

Diretor Executivo, webAula S/A – Educação sem Fronteiras  
Belo Horizonte, Minas Gerais, Brasil

## RESUMO

Apenas 8,3% da população brasileira tem acesso a internet. Desses, 90% pertencem as classes A e B. No entanto, a informatização está presente em todas as áreas de conhecimento e produção. É por isso que a informática neste momento torna-se um agente de transformação da realidade dessas pessoas. Com o avanço da tecnologia é possível utilizar a internet como meio de capacitação/treinamento e a opção pelo uso do cartão webAula, torna o ensino à distância, ideal no processo de inclusão digital

**Palavras Chaves:** webaula; ensino a distância; treinamento, capacitação; e-learning; inclusão digital; cursos à distância

## A REALIDADE BRASILEIRA

O Brasil possui 8,5 milhões de quilômetros quadrados de território, ocupando quase a metade (47%) da área da América Latina. Em quinto lugar entre os países mais populosos do mundo, com 50 milhões de famílias ou cerca de 180 milhões de brasileiros (2004), 81% dos habitantes ocupam áreas urbanas. O País responde por três quintos da produção industrial da economia sul-americana e participa de diversos blocos econômicos como o Mercosul, o G-22 e o Grupo de Cairns. Seu desenvolvimento científico e tecnológico, aliado a um parque industrial diversificado e dinâmico, atrai empreendimentos externos. Os investimentos diretos foram em média da ordem de US\$ 20 bilhões ao ano na década de 90.

Apesar de suas inegáveis riquezas e evolução econômica na última década, a profunda desigualdade social apresenta-se como um dos principais desafios à sociedade brasileira: o Brasil ocupa o sexto lugar entre os países com pior distribuição de renda no mundo. A exclusão econômica e social é fator crítico para a população de baixa renda, afastada dos meios de capacitação profissional e, em última análise, de novas ferramentas tecnológicas.

No mundo atual da globalização e da grande revolução tecnológica, estar atualizado de acordo com os princípios mercadológicos e em contato com as novas tecnologias e ferramentas, são condições primárias para ingresso e

progresso no mercado de trabalho. A informatização está presente em todas as áreas do conhecimento e, mesmo as pessoas que desempenham tarefas básicas e muitas vezes não possuem sequer o ensino médio, são obrigadas a lidar com os computadores em seu cotidiano.

O número de “analfabetos tecnológicos” no Brasil ainda é enorme. De acordo com os dados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios de 2001 e da amostra do Censo Demográfico de 2000, ambas realizadas pelo IBGE, apenas 12,46% dos brasileiros dispõem de acesso a computadores e somente 8,31% têm acesso à internet. Dados do Ministério de Ciência e Tecnologia mostram que, dos 12,46% dos brasileiros que têm computador em casa, 97,2% estão em áreas urbanas.

Neste contexto, a inclusão digital é o primeiro passo a ser dado. Vista sob a ótica pluralista, a inclusão digital democratiza a informação, o conhecimento e o ensino e possibilita o crescimento pessoal e profissional.

## A WEBAULA E A INCLUSÃO DIGITAL

Diante destas evidências, a webAula, maior empresa de e-learning do Brasil, enxergou uma grande oportunidade. A oportunidade de aliar a tecnologia já existente do ensino à distância aos objetivos governamentais de Minas Gerais, 3º maior estado brasileiro, que tinham na inclusão digital uma ação prioritária.

Em quase metade dos municípios deste estado, a inclusão digital (acesso a computadores e internet) atinge menos de 2% da população, segundo dados do Mapa da Exclusão Digital, elaborado pela Fundação Getúlio Vargas em 2003. Como ação de combate ao problema do acesso da população aos meios de informática, o Governo de Minas Gerais resolveu implementar os CVT's (Centros Vocacionais Tecnológicos) por meio da parceria entre várias entidades e ações no âmbito dos governos municipais, estadual e federal. A instalação dos centros é feita, preferencialmente, em escolas e bibliotecas, espaços que, tradicionalmente, estão próximos à população carente.

Além de promover a inclusão digital, o trabalho dos CVT's é preparar a mão-de-obra - capacitando e requalificando trabalhadores - em sintonia com a vocação econômica de cada região. Os CVT's são unidades de

ensino e profissionalização, preferencialmente inseridos em comunidades de baixo índice de desenvolvimento humano e que proporcionam formação profissional básica, experimentação científica, investigação da realidade e prestação de serviços especializados.

Considerando a realidade do Estado de Minas Gerais, a implantação dos Centros Vocacionais Tecnológicos consiste num modelo de política pública para o combate à Exclusão Social. Cada unidade possui duas salas de inclusão digital, para acesso à internet, com dez computadores e impressoras, uma sala de videoconferência, um laboratório convencional de acordo com a vocação local e uma sala de incubadora para empresas. Os CVT's são gerenciados por organizações não-governamentais, sempre supervisionados por um comitê de representantes dos órgãos estaduais e municipais. Através dos computadores instalados nos CVT's, a população tem acesso a mais de 70 cursos a distância, entre gerenciais, comportamentais e de informática, cursos que estão disponíveis através das soluções webAula.

### **O CARTÃO WEBAULA COMO PASSAPORTE PARA A CIDADANIA**

A grande chave de acesso da população aos CVT's é o Passaporte para a Cidadania. O passaporte é um Cartão webAula com identidade visual do Projeto do Governo de Minas Gerais. Os números alcançados pelo projeto são bastante expressivos: 150.000 Passaportes da Cidadania distribuídos e 150.000 cidadãos beneficiados pelo Cartão webAula, pelas soluções webAula e pela estrutura dos CVT's. É a possibilidade de mudar a realidade de todas estas pessoas.

O cartão webAula é a materialização do ensino a distância. Com o formato de um cartão de crédito, ele pode assumir qualquer identidade visual, possui em seu verso todas as instruções de utilização e uma espécie de lacre, que protege o código de acesso. Utilizando do código de acesso, o usuário conecta-se a um endereço na internet que fornece acesso ao ambiente virtual de estudo, chamado de Plataforma de Ensino a Distância cuja sigla internacional é LMS (Learning Management System) ou sistema de gerenciamento do aprendizado.

O usuário conectado tem direito de conhecer todos os cursos disponíveis antes de selecionar o que realmente deseja cursar. O cartão permite que ele veja todas as informações sobre o conteúdo das aulas, além de dar acesso a uma demonstração de até 20% do conteúdo de cada curso. Somente após ter certeza sobre sua decisão, o usuário escolhe o curso que melhor se adapte às suas necessidades e dá início ao seu estudo. Em seguida à conclusão do curso, o aluno realiza uma prova para testar o aprendizado adquirido e, caso aprovado, tem direito a imprimir o certificado de conclusão do treinamento.

O conteúdo de todos os cursos foi desenvolvido por uma equipe multidisciplinar composta por pedagogos, designers instrucionais, conteudistas especializados, profissionais de qualidade, locutores, digitalizadores de

vídeo, programadores flash, programadores SCORM, ilustradores, webdesigners para conteúdo e consultores de e-learning.

Para dirimir dúvidas sobre o conteúdo do curso ou mesmo sobre a utilização das ferramentas de estudo, a webAula conta com uma equipe altamente qualificada e treinada responsável por dar suporte aos alunos.

### **O CARTÃO WEBAULA NO CONTEXTO DO CVT**

Além de ser a chave de acesso da população aos CVT's - o Governo distribuiu os cartões webAula, chamados de "Passaporte para a Cidadania", aos beneficiados que escolhem o CVT mais acessível a fim de realizarem seus cursos - o cartão webAula permite ao Governo montar um banco de dados com as informações da população que está treinando.

O sistema onde os alunos realizam os seus cursos é uma solução tecnológica da webAula, o LMS webAula. Através dele, os gestores dos CVT's e o Governo gerenciam e acompanham todo o processo de aprendizado da população, além de formarem um banco de talentos extremamente diferenciado. Os dados de estudo de cada aluno, associado às suas informações pessoais, são automaticamente integrados no sistema LMS webAula e formam o currículo do aluno.

Na maioria das vezes, o aluno capacitado não teria a oportunidade de ter um currículo atualizado e disponível nas mãos dos governantes do Estado. Os dados deste banco de informações serão automaticamente integrados ao banco de dados do SINE - Sistema Nacional de Empregos. Em resumo, através do Cartão webAula e dos CVT's, um cidadão de baixa renda, sem computador em seu domicílio, sem acesso à internet e sem perspectivas de realizar um curso e atualizar-se para o mercado de trabalho, possui acesso a computadores, navega na internet, se capacita e tem a possibilidade de transformar a sua realidade.

"Sou outra pessoa! Hoje tenho chance de conhecer meus direitos, estou 'plugada' no mundo. E o melhor é que a mudança não acontece só para mim, mas para toda a comunidade da região. Nasci e fui criada aqui e sei o quanto é importante essa iniciativa." Essas são as palavras da comerciante Elizabeth Nogueira, de 46 anos, aluna número um do centro vocacional tecnológico (CVT) de Sabará - MG, que além de ser estudante dos cursos a distância disponibilizados através do projeto com o auxílio do Passaporte da Cidadania, também é mãe de uma das monitoras de informática do CVT de Sabará, a estudante Paula Nogueira, de 20 anos.

A iniciativa da webAula de disponibilizar cartões pré-pagos de educação a distância a um baixo custo e com fácil acesso, estimulou também o consumo por empresas com o objetivo de qualificar seus profissionais. "As empresas estão percebendo o potencial desse produto e agora compram os cartões em grande quantidade para distribuir aos colaboradores como estímulo à capacitação e como uma excelente ferramenta de endomarketing. O

grande diferencial é a possibilidade de materializar o ensino a distância, gerenciar a capacitação dos profissionais ao mesmo tempo em que reforça a marca da empresa", explica Danielle Utsch, gerente comercial da webAula.

### **A WEBAULA E O E-LEARNING NO BRASIL**

O mercado de e-learning no Brasil cresce a passos largos. De um lado, temos as empresas que se empenham em criar um diferencial em meio à concorrência, procurando qualificação profissional. Do outro, especialistas em educação corporativa e universidades incluem em seu catálogo de serviços o treinamento a distância, via Intranet ou Internet. Empresas de tecnologia correm atrás desse filão. É a educação a distância que se consolida no país. Prova dessa demanda é o aumento no número de organizações que usam e-learning como ferramenta de Tecnologia e Desenvolvimento. Em 2002, foram 258 empresas, enquanto que em 2001 apenas 100 usavam a tecnologia, um aumento de mais de 100%.

A webAula é uma empresa mineira com mais de 20 anos de atuação no segmento de tecnologia e educação. Em

2002 a webAula disponibilizou 28 cursos de informática gratuitamente a toda população que tivesse acesso a um computador conectado a internet. A rápida aceitação pública elevou o número de alunos a 500.000 alunos em 2004, chegando a quase 1.000.000 de pessoas treinadas em 2006. Neste período, diversas corporações governamentais e acadêmicas começaram a solicitar serviços de elaboração de cursos e-learning, aplicação, consultoria, acompanhamento de alunos e licenciamento de várias tecnologias webAula voltadas para o e-learning (cursos pela internet).

Hoje, a webAula se consagra como a maior organização nacional no segmento de ensino a distância e está presente nas maiores empresas do Brasil. Estes são os indicadores de mercado que posicionam a webAula como importante fornecedora e parceira viabilizadora de soluções e treinamentos e-learning no Brasil.

A solução de e-learning webAula se oferece ao mercado nacional como a opção mais completa e flexível para empresas, instituições acadêmicas (nível fundamental, médio e superior) e órgãos do governo que pretendem atender à crescente demanda de treinamentos e capacitação de seus colaboradores, alunos e servidores.

